



Polícia Civil promove Semana da Esperança

A Polícia Civil promove a Semana da Esperança, uma ação em atenção ao Dia Internacional da Criança Desaparecida, lembrado no mundo inteiro no dia 25 de maio. A ação acontece nesta semana, de segunda a sábado, 25 a 29 de maio.

Felizmente, hoje, em Minas Gerais, o índice de crianças desaparecidas, menores de 12 anos, é próximo de zero. No entanto, quando se trata de adolescentes, esse número já é mais significativo. Em 2019, em Belo Horizonte, a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD) instaurou 293 procedimentos para menores desaparecidos. Desse total, 291 casos foram solucionados, ainda em 2019. Um índice de 99,3% de apuração.

É importante compreender o fenômeno. A maioria desses adolescentes estão em fuga, ou seja, em desaparecimento voluntário, motivado por conflitos familiares, e acabam retornando para casa.

Ao longo do ano, a Polícia Civil realiza trabalho preventivo e educativo, com dicas de prevenção ao desaparecimento; conscientização das famílias sobre seu papel no desaparecimento de crianças e adolescentes; orientações para a população sobre o que fazer no caso de desaparecimento e de localização de pessoas, alertando para as possíveis reincidência de desaparecidos.

Para a delegada Maria Alice Faria "a esperança é que o desaparecimento de crianças, menores de 12 anos, seja banido para sempre. E que os adolescentes tenham, cada vez mais, ambientes familiares saudáveis com direitos sociais garantidos".

Dia Internacional da Criança Desaparecida

Histórico

No dia 25 de maio tem-se o Dia Internacional da Criança Desaparecida, que teve suas origens no ano de 1979, quando o garoto Ethan Patz, de Nova Iorque, desapareceu. Ele tinha seis anos de idade e, comovidos, parentes e amigos da família fizeram atos públicos anuais, em busca de respostas sobre o paradeiro do menino. Em 1986, o presidente norte-americano Ronald Reagan decidiu oficializar a data, e ela acabou ganhando alcance internacional.

O desaparecimento

O registro de desaparecimento deve ser imediato. Ele pode ser feito em qualquer unidade da Polícia Civil, da Polícia Militar ou pela Delegacia Virtual, por meio do link <https://delegaciavirtual.sids.mg.gov.br/>. O registro gera um alerta no sistema da Defesa Social em Minas Gerais, que permite que qualquer agente saiba que aquela pessoa está desaparecida. Caso retorne, é importante realizar o registro de localização.

Em Belo Horizonte, após o registro, é fundamental que um parente de primeiro grau compareça à DRPD para elaboração de um cartaz e iniciar a divulgação do desaparecimento. Basta levar uma fotografia atual, com boa resolução, do rosto do ausente. No interior, deve-se ir à Delegacia da Polícia Civil no município ou comarca e solicitar a elaboração do cartaz por meio da DRPD.

A sociedade pode contribuir bastante divulgando os cartazes, compartilhando as imagens pelas redes sociais ou informando pistas sobre o paradeiro dos ausentes pelo 0800 2828 197.

Prevenção

É importante alertar aos pais ou responsáveis a estarem sempre atentos às demandas dos adolescentes, fazendo-se presentes em suas vidas, bem como manterem o diálogo familiar para evitar que os conflitos resultem no desaparecimento.

Crianças

Fique sempre alerta em locais com aglomeração de pessoas.

Conforme for crescendo, ensine a criança a repetir o nome dos pais, telefones de contato e endereço.

Providencie a carteira de identidade o quanto antes.

Oriente-os sobre como devem proceder com estranhos.

Adolescentes

Mantenha diálogo franco, evitando conflitos familiares.

Seja presente e participativo na vida do seu filho, respeitando seus direitos, com boa dose de permissões e proibições.

Compreenda os conflitos vividos. Mostre-se verdadeiramente interessado no que se passa. Ouça o que seu filho tem a dizer.

Procure conhecer as pessoas que convivem com seu filho.

Pessoas idosas ou com sofrimento mental

Assegure-se que a pessoa carregue sempre em seu bolso um documento de identificação e/ou um papel contendo o contato de um familiar.

Seja presente, dê afeto e carinho a essas pessoas.

Certifique-se de que os medicamentos estão sendo ingeridos conforme orientação médica.

Evite deixá-los sozinhos.